



AVALIAÇÃO ANTIOXIDANTE EM IDOSOS APÓS UMA INTERVENÇÃO DE TERAPIA COM DANÇA

Kauana Mello de Oliveira, Kelly Rodrigues-Conrad, Kendra Caroline Grams, Julia Lopes Abreu, Marília de Rosso Krug e Mariana Migliorini Parisi
Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Durante o processo de envelhecimento ocorrem algumas alterações que podem impactar na saúde dos indivíduos, como o estresse oxidativo que causa aumento de danos ao DNA e favorece a produção de espécies reativas;

Visto o crescente número de idosos, nota-se a importância da aplicação de intervenções com o intuito de aumentar a qualidade de vida e a longevidade.

OBJETIVO GERAL

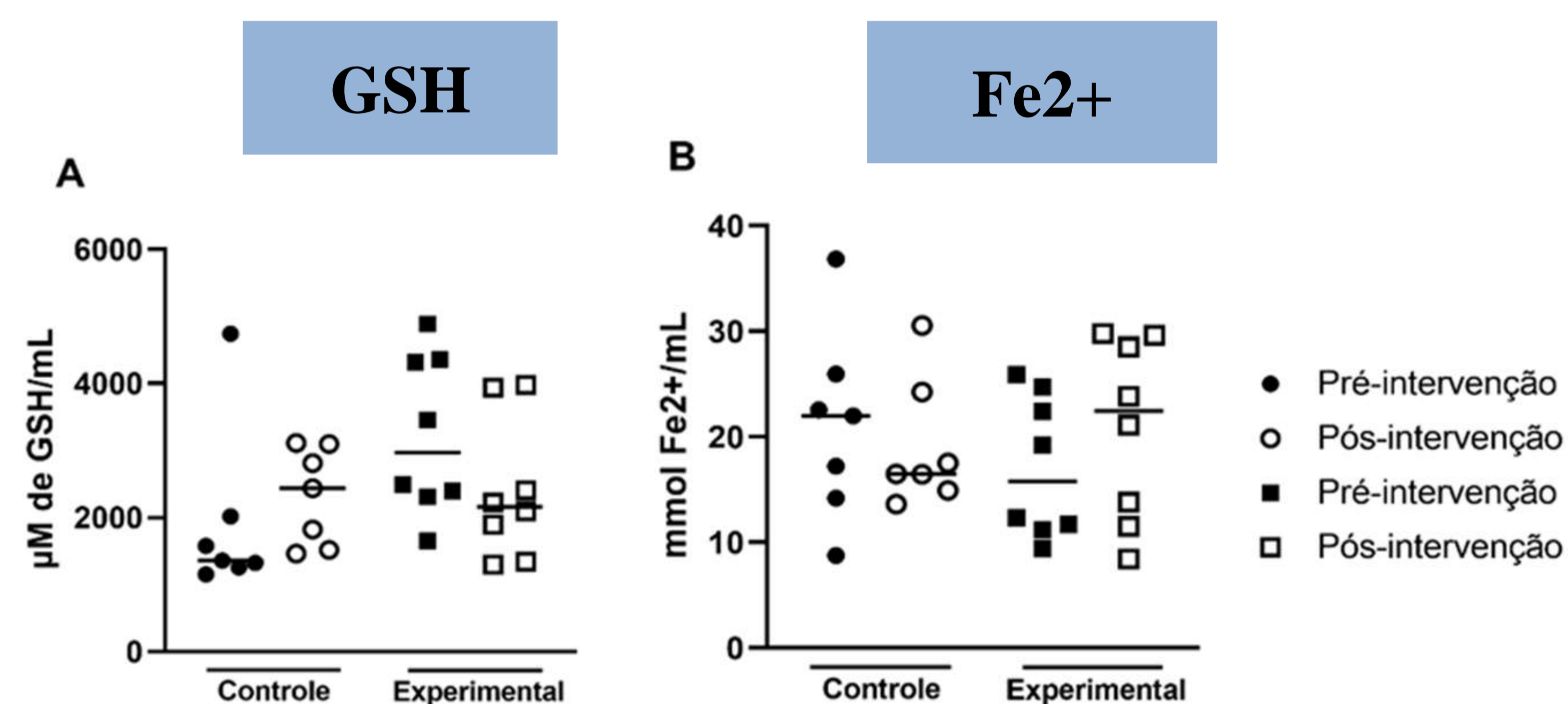
Avaliar o efeito da terapia através da dança sobre marcadores antioxidantes em idosos em risco de declínio funcional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Ensaio clínico randomizado;
- Aprovado no CEP/ UNICRUZ sob parecer n.º 5.299.194 R;
- Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC) - RBR-4k44npd- Mai 22.
- Pacientes foram dispostos em 2 grupos (8 no grupo experimental e 7 no grupo controle);
- INTERVENÇÃO: Realizou a terapia através da dança durante 3 meses;

- CONTROLE: Realizou suas manutenções e cuidados habituais durante 3 meses;
- Realizou-se uma avaliação pré e pós estudo dos biomarcadores Glutaciona reduzida e Capacidade redutora de ferro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Glutaciona Reduzida | Capacidade redutora de ferro

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dados demonstraram que não houve aumento da atividade antioxidante, ou seja, a terapia através da dança não apresentou benefícios para estes marcadores em idosos em risco de declínio funcional.